

A

PARODIA

PREÇO DA ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Lisboa, provincias e Africa, serie de 26 numeros 500 réis
 * 22 * 13000 *
 Cobrança pelo correio custa..... 100 *
 Estrangeiro, accresce o porte do correio.
 Vende-se em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines (GRAND CAFE).

EDITOR — Candido Chaves

Publica-se ás quartas-feiras

CARICATURAS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

E

M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO

Redacção — RUA DO GREMIO LUZITANO, 66, 1.º

Administrador — GONZAGA GOMES

Administração — R. DO GREMIO LUZITANO, 66, 1.º

Composição: Min. Peninsular, 111, R. da Atalaya, 113

Impressão: Lithographia Artística, Rua do Alameda, 33 e 34

Preço avulso 20 réis

Um mez depois de publicado 40 réis

ZOOLOGIA... INTERNACIONAL



Com a aguia cezaréa,
 Com o urso slavo ao pé,
 E de crista rubra e cheia
 O gallo de Delasse,
 A politica europeá
 É uma arca de Noé !

E enquanto o ur. o anda em festas
 E á côca a aguia daminha,
 Por desventuras funestas,
 Por triste sorte mesquinha,
 Entre tão fidalgas bestas
 Portugal... é a galinha !

Coisas... espinhosas

Espinho está uma praia *pourrie de chic*.

Mal a gente lá cãe, sente logo a nevrose das elegancias a percorrer-lhe a espinha, como nma agulha d'oiro, — uma necessidade extranha d'armar á pasma-ceira burgueza, de vencer pelos colletes como Barbey d'Aurevilly, de ferir, de arripiar, de dissolver, de sahir fóra das normas, das régras, dos protocólos, das conveniencias, de arranjar raptos á Calderon de la Barca com enxérto de marmelleiro, ou de pintar os cabellos de verde como o poeta Baudelaire.

O que é preciso é dar largas á nevrose da evidencia.

Espinho tornou-se uma *Mère Gigogne* de escandalos e um Vaticano de elegancias, — a pedir porteiros de canna... da India para os excéssos de namoro, e chronistas immorraes... de Carvalho para os excéssos de folhetim.

Hontem, deu-nos um raptó. Hoje, quiz dar-nos uma pragmática.

O raptó, que quando muito teria valido um puxão d'orelhas, como appetitivo ao disparate catholico apostolico romano, fez successo. Espinho, a bella, consagró-o como um verdadeiro episodio *nouveau jeu*, Lavedan puro, purissimo, — protésto ao *vieux-jeu* anachronico seguido por toda a gente para quem o casamento não é positivamente um caso... espinhoso.

Os moralistas torceram o nariz (por ser a coisa que lhe ficava mais á mão) — mas a divina Espinho já tinha coroadó de rosas o seu D. Juan, n'uma celebraira facil que inda ha-de dar, por contagio, mais uns cinco ou seis raptosinhos galantes.

Entretanto, a fórmula do raptó é Zorilla fica arvorada, até agora, como a fórmula pôdre de chic do amor nacional, — até que chegue a suprema libertação do amor livre, — que é como quem diz do amor... *livréte*, — com nús castos á Puvís de Chavannes e serpentes... de má lingua á Lino d'Assumpção.

Isto quanto á Espinho dos escandalos, — porque a Espinho das pragmáticas, essa é que é absolutamente... *Espinhosa*, — com corã de Visconde e tudo.

Imaginem os senhores que a aristocratica praia deu em erguer-se em concilio de elegancias, para decidir, como quem esclarece um ponto de theologia ascética, qual o genero de vestuario mais conveniente para a epilepsia dançarina das praias de Portugal.

Os gommosos conservadores optaram pela casaca. Os mais elasticos pelo *smoking*. Os commodistas pela rabona e pelo sapato branco. Os *blagueurs* pelo fato do banho. Finalmente, os dissolventes decidiram-se pelo nú, — que seria segundo Montaigne, por exemplo, o mais moral dos modos de vestir.

Nós vamos com os dissolventes e com o philosopho, — se é que o pobre Montaigne, entalado no seu gibão de velludo, alguma vez pensou em semelhante pouca vergonha.

E vamos com elle, por um motivo muito simples: porque o nú, instituido como... *toilette* obrigatoria, daria logar a um salutar sentimento de nausea geral, muito conveniente na occasião em que Tirso de Molina resurge o D. Juan do seu *Convidado de Pédra*, que, com o andar da civilização, passou a ser um convidado de pédra... na bexiga.

Só ao sr. marquez de Francoo desagradaria a primitividade do vestuario, pelo simples motivo ponderavel de... de não ter algibeiras.

E aqui está como a aristocratica Espinho *pourrie de chic*, passaria a ser uma lastimosa Espinho *pourrie de... escrophulas*, um *Saint Lazars* em vez de um Vaticano de elegancias, onde os furiosos porteiros de canna... da India (vulgo *papás*) se tornariam n'uns verdadeiros porteiros de canna... de assucar.

THIRSO



MIVDEZAS

Noite de procella (como diz o Snr. Guerra Junqueiro). Como manadas de bufalos, as nuvens escornam-se para o Oriente. Na sua mansurda, o anarchista José Maria perpetra vianna um artigo radicalissimo, de pôr tudo raso como uma taboa em que se batem bifes que elle nunca ha-de comer—desgraçadamente.

Com mão convulsa, traça na pelle do cachaço d'um argentario as verdades eternas; com a outra coça na cabeça genial uma legião de piolhos de blusa, radicaes como burro, que andam a combinar o plano de deitar abaixo a ponte Santa Justa-Carmo para dar um exemplo ao burguez.



«... Exercito, para quê? Abaixo a força collectiva! Policia para quê? Abaixo a força legal!

Cada um defende-se. A tiro, a golpe, a pau, á dentada.»

Tarde de primavera, muito gentil, como diz D. Fuña, passaro de Ingola muito conhecido.

José Maria passeia arrumado ao seu bengalão nodoso, a arma terrivel com que elle substitue theoreticamente—muito theoreticamente mesmo!—o exercito e a policia.

Não, cae-lhe em cima burguesão d'estes d'antes quebrar que torcer e desmancha-lhe uma costella.

E logo José Maria desata a correr e a berrar:



—Oh da guarda! oh da guarda! Dou o dito por não dito! Oh da força collectiva! Oh! da força legal!

Uma das peças originaes que na proxima epocha subirão á scena em D. Amelia, intitula-se *Ares da Serra* e é original do nosso collega Eduardo Coelho.

Ares da Serra destina-se á convalescença do Augusto Rosa, que costuma ter uma angina em fins de fevereiro, principios de março.



Diariamente, o *Illustrado* publica um annuncio amoroso com este titulo:

Vens?

Isto é todos os dias. Caramba, uma pessoa não é de ferro!

TIRE VADOR



Candido de Figueiredo, tezissimo nas suas tamankinhas, finalisa uma das suss delicias no *Diario de Noticias*, por esta fórma:

«Riam-se os sabios d'estas piégulces, contanto que Vossos Excellencias me leiam. Envaide-me a compensação.»

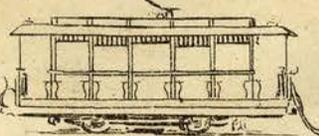
Os sabios somos nós, (olha que novidade!) é o Joaquim Lima e o Eduardo Schwalbach, que até pertence á Academia das Sciencias, de que Candido é um dos mais autorisados lampiões.



Esta homenagem foi prestada por Candido, quando impingia a tres maduros que o lêem, que se não deve dizer tramway, mas trem-via e carro-via.

Tipoio-via, carripano-via e maximbombovia tambem não seria mau.

Mas madurezo-via é que é.



PARODIA

Acerca da reforma da Escola Naval, escreve um maduro:

«Desde o momento que se adoptem compendios inglezes, o ensino melhorará sem duvida e os alumnos fixarão a lingua...»

O italico é d'elle. De modo que, vem assim a gente ao conhecimento de que esses grandes marotos têm bichos carpinteiros na lingua...

É da maresia. Já o Vasco da Gama era a mesma coisa.



O fecundo Snr. Alberto Pimentel, anda agora a chegar ao nariz de todos os editores um novo livro da sua lavra a que pôz o fedorento titulo de *Pé de Meia*.

Tire para lá essa porcaria, homem de Deus!

Sabe-se muito bem que isso é um pé para apanhar meias coróas.



Em artigo de fundo do *Diario de Noticias*, a penna aperada de Brito Aranha, escreve:

E expliquem os sabios da escriptura os caprichosos segredos da natureza humana!

Oh filho, quem tem de casa um sabio de escriptura como Candido ou o optimismo de Figueiredo, não pergunta isso ás visitas. Candido explica-lhe os casos bicudos da natureza humana, pela mesma fórma porque explica as coisas mais embrulhadas — procurando-lhes a raiz...



UM RAPTO Á MODA DAS PRAIAS

(Decoração arte nova destinada a uma das paredes da futura Camara dos Deputados)



Rapto d'uma grande porca por outra grandessissima porca, disfarçada em grande porco, — (segundo o estylo das hespanholas da Corunha, que se casam umas com as outras) — sobre a garupa do classico e nutritivo carneiro com batatas.

Afinal, é esta grande porcaria... quem todo lo manda! (Vae em hespanhol por ser á moda)



O MARQUEZ

*Illustre singe bleu n'um fardalhão doirado,
Tem tudo quanto quér, n'este lindo paiz:
É ministro, marquez, conselheiro de Estado...
— Se tivésse ambições era um homem feliz.*

*Viaja como um rei em hiates reaes,
Ama infantas de sangue e princezas subtis,
Dão-lhe honras de parente e muitas coisas mais...
— Se tivéssea bições era um homem feliz.*

*É o pavão latino entre a saxonía gente,
E trata reis por tu, segundo o que se diz...
— Mas decididamente, incontestavelmente,
Se tivésse ambições era um homem feliz.*

*Em côrtes e boudoirs, palaciano e bello,
Teve tudo o que quíz, foi tudo quanto quíz...
Mas se um dia pensasse em vir a ter... cabelo,
— Já tinha uma ambição,— e era um homem feliz.*

THYRSO.

LISBÔA NO VERÃO



Veridico aspecto das ruas centrais da capital.



—O cavalheiro empresta-me o seu lume?
—E o Sr. quando m'o paga?



**Companhia Real
dos Caminhos de Ferro Portuguezes**

Viagens de recreio á Figueira da Foz
Grandes corridas de touros
em 8 e 15 de Setembro de 1901

GRANDES POSTAS A NOSSA SERRURA DA ENCARNAÇÃO
em Buscos

Bilhetes de ida e volta por preços reduzidos das estações abaixo á Figueira da Foz, validos pelos combates ordinarios.

Preço de ida e volta incluindo o imposto de sello:

	1.ª clas.	2.ª clas.	3.ª clas.
Lisboa-Rocio ou C. dos Soldados	6,300	4,300	3,000
Torres Vedras	4,000	2,800	2,000
Caldas ou S. Martinho	3,000	2,000	1,500
Cella ou Vailado	2,500	1,700	1,200
Mogolores a Porto, ambas incl.	2,000	1,500	1,000
Fundão	—	3,000	2,100
Tortozendo	—	2,700	1,900
Covilhã	—	2,000	1,500
Caria	—	2,200	1,600
Belmonte	—	2,200	1,500
Benesper	—	1,800	1,300
Sabugal	—	1,600	1,100

VALIDADE

1.º periodo...	Ida	7 e 8 de Setembro
	Volta	8 e 9 " "
2.º " "	Ida	14 e 15 " "
	Volta	15 e 16 " "

E' permitido aos passageiros de 1.ª classe occuparem logares de luxo nas condições estabelecidas para o serviço ordinario, excepto nos combates Sud-Express, mediante pagamento do respectivo supplemento.

Demais condições ver os cartazes affixados nos logares do costume.

Lisboa, 28 de Agosto de 1901.

O Director Geral da Companhia
Chapuy.

AVISO AO PUBLICO

Comboio tramway entre Caldas e S. Martinho

Para os combolos n.º 211 e 212 entre Caldas e S. Martinho que segundo o horario em vigor, cartaz D 9), se effectuaria de 1 a 30 de Setembro proximo, serão vendidos bilhetes especiais pelos seguintes preços:

	1.ª cl.	2.ª cl.	3.ª cl.
Bilhetes de ida e volta de Caldas a S. Martinho	320	220	120 réis
Bilhetes de simples ida de S. Martinho a Caldas	160	110	70 " "

N'estes preços está incluido o imposto do sello. So são validos para estes combolos os bilhetes a que este Aviso se refere, os quaes não tem validade para nenhuns outros combolos.

Estes bilhetes são unicamente validos no dia da venda. Ficam em vigor as disposições da Tarifa Geral no que não sejam contrarias ao que no presente se estipulam.

Lisboa, 29 de Agosto de 1901.

Pelo Director Geral da Companhia
O Engenheiro Adjuncto á Direcção Geral
Augusto Luciano S. de Carvalho.

A PARODIA em Amarante ou o Almirante na PARODIA



Almirante ZÉ da fita
sob essa maneira tósca
com a cara redondita,
tu por Braga... ZÉ DA MOSCA
és por squi... ZÉ da dita.

(Do Perfil-Bexigo-Fardaceo)

Se elle é paspalho ou pedante
e de modos, desmedido,
é disfructal-o... vestido
farda do gran-almirante.

(Do Fado-Bexigo-Fardaceo.)

Indicações para uma tabolêta, encontradas na rua dos Calafates:

CONQULTORIO
de molestias etymologicas e ortograficas
do dr. Kandido de Phigueirêdo
Klinica especial filologica
Magagem á papiencia
do propimo
Gratis aos pobres de espirito e careoas
Telefonia numero dezaquinçe



BIBLIOTHECA AMENA

COLLECCAO DE ROMANCES DOS MELHORES AUCTORES

Publica-se um romance por meç
PREÇO 200 RÉIS

É a empresa que em Portugal
offerece melhores e maiores volumes
por menos dinheiro

SALUON.º I

Amor d'outono

Admiravel romance de *André Theuriel*,
traduzido por *Annibal Passos*

À venda em todas as livrarias
e em casa do editor:

Centro de Publicações
de **ARNALDO SOARES**
PRAÇA DE D. PEDRO
PORTO

AGENTE EM LISBOA

Livraria **1022 843288**

Rua Garrett, 73

A. L. FREIRE



Com ateliers de gravura e grande estabelecimento de papelaria e officinas de typographia, lithographia e encadernador, fabrica de carimbos e suas machinas, armazem das letras esmaltadas, retratos a crayon, cutelaria, ferragens, perfumarias, etc., fundados em 1882.

Telephone 943.
RUA DO OURO, 158 e 164

A PARODIA

O 1.º volume encadernado com a capa especial

Preço 2\$500 réis

Capa para encadernação do 1.º volume

Preço 700 réis

A Administração encarrega-se de mandar encadernar o volume pela quantia de **200 réis.**

Os pedidos de volume devem vir acompanhados de 200 réis, e de capa, de 40 réis para porte do correio.



— Ora essa! Então você não vê que a electricidade é uma prova do progresso?
— Se calhar, é... É até uma prova... esmagadora! "